



J.A Saúde Animal

7,50 cm

EQUISEDAN

USO VETERINÁRIO

Sedativo



FÓRMULA

Cada 100 mL do produto contém:

Cloridrato de Xilazina 10 g
Veículo q.s.p. 100 mL

INDICAÇÕES

O EQUISEDAN é indicado na sedação e como um dos componentes na anestesia total intravenosa de equinos.

MODO DE USO E DOSAGEM

O produto EQUISEDAN deve ser administrado pela via intravenosa, utilizando agulha e seringa descartáveis estéreis, nas doses de 0,005 mL/kg, 0,010 mL/kg ou 0,015 mL/kg de peso corporal, correspondentes a 0,5 mg/kg, 1,0 mg/kg ou 1,5 mg/kg de peso corpóreo. A variação das doses indicadas depende diretamente da intensidade e duração do efeito desejado; doses maiores produzem sedação mais intensa. A posologia pode ser alterada conforme o grau de sedação desejado, mas somente a critério do Médico Veterinário.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Obedecer às dosagens indicadas para a aplicação do produto e aplicar somente por via intravenosa;

O uso do EQUISEDAN deve ser cuidadosamente considerado quando existirem as seguintes complicações ou condições: doenças cardíacas (a Xilazina induz arritmias e também é um depressor direto do miocárdio), hipotensão ou choque (a Xilazina induz hipertensão transitória, seguida de hipotensão que pode ser mais duradoura, além de redução do débito cardíaco causada pela bradicardia e depressão do miocárdio), doenças renais (excretada principalmente pelo rim), doenças hepáticas (aparentemente a degradação primária da Xilazina é dependente do fígado funcional) e epilepsia (provavelmente, a droga pode desencadear convulsões nos animais susceptíveis);

Os animais debilitados com depressão respiratória, doenças cardíacas, renais ou hepáticas, choque ou qualquer outra condição de estresse devem ser cuidadosamente monitorizados todas as vezes que se administra Xilazina. Em animais fracos ou debilitados deve-se reduzir a dose;

Deve-se evitar estressar o animal antes e depois da administração da Xilazina, pois pode-se não produzir uma sedação satisfatória. Quando o animal se estressa, pode parecer sedado, no entanto, pode escapar do operador de forma inesperada. Um animal ligeiramente sedado pode usar suas defesas eficazmente se molestado;

Os animais devem ser manipulados cuidadosamente após a Xilazina ser administrada. Uma falsa sensação de segurança pode resultar na agressão as pessoas, porque os animais podem responder de formas defensivas. À medida que desaparecem os efeitos da Xilazina, os animais podem tornar-se excitáveis e inquietos;

A injeção intra-arterial da Xilazina deve ser evitada, pois a aplicação acidental em cavalos pode ser letal, induz convulsões violentas, que deixam sequelas neurológicas em muitos casos;

Em casos de administração intracarotídea, se recomenda anestesia o animal com Tiopental Sódico seguido de aplicação de EGG (Éter Gliceril Guaiacol) e intubação para administração de oxigênio;

Obedecer às condições de armazenamento do produto;

Ao se utilizar o EQUISEDAN o cálculo do peso do animal pelo Médico Veterinário é de extrema importância, pois a dose pode ser excessiva em caso de erro ao se estimar este valor;

Utilizar seringas e agulhas estéreis, observando as boas práticas de assepsia;

Não guardar próximo a alimentos, bebidas, outros medicamentos, produtos de higiene pessoal ou domésticos;

Evite fumar ou alimentar-se durante o manuseio;

Não lavar as embalagens vazias ou jogá-las em rios ou mananciais. Não reaproveitar as embalagens vazias, que devem ser destruídas por incineração;

Lavar as mãos após o manuseio;

O medicamento deve ser utilizado sob orientação de um Médico Veterinário.

EFEITOS COLATERAIS

O Cloridrato de Xilazina interfere com a termorregulação e pode causar tanto hipotermia como hipertermia. Inicialmente ocorre elevação de até 1 °C, tendendo a normalidade após aproximadamente três horas de aplicação;

Outros efeitos do Cloridrato de Xilazina referem-se a diminuição da secreção de hormônio antidiurético e consequente diurese aumentada, hiperglicemia, hipoinsulinemia, tanto aumento como a diminuição da motilidade gastrintestinal, aumento da resistência vascular e do consumo de oxigênio do trato gastrintestinal, salivação, piloereção, transpiração, prolapso peniano, tremor muscular leve e abaixamento da cabeça em equinos.

15,00 cm

7,50 cm



J.A Saúde Animal

CONTRAINDICAÇÕES

O produto não deve ser aplicado por via intra-arterial;
Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido;
O produto EQUISEDAN é contraindicado em espécies e posologias diferentes das indicadas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A Xilazina deve ser usada cuidadosamente junto com neurolépticos ou tranquilizantes; Ocorrem efeitos depressores aditivos a partir do uso da Xilazina e dos barbitúricos. O uso dos barbitúricos para induzir anestesia deve ser em nível reduzido de dosagem, além disso, devem ser administrados lentamente quando injetados pela via intravenosa;
O uso da Xilazina em combinação com a Cetamina deve ser cuidadosamente considerado nos animais com complicações cardiopulmonares e aconselha-se cautela toda vez que for administrada essa combinação de drogas. Por outro lado, essa associação resulta em abolição de efeito depressor profundo do sistema cardiovascular provocado pela Xilazina, bem como reduz significativamente a catatonía que a Cetamina produz;
A Xilazina também pode ser usada em combinação com Cetamina e Diazepam para anestesia de curta duração em equinos e com Cetamina e EGG para anestesia total intravenosa;
Pode-se combinar na mesma seringa a Xilazina com Acepromazina, Butorfanol, Hidrato de Cloral ou Meperidina;
Os α_2 -adrenérgicos (medicamentos da classe da Xilazina) potencializam os efeitos dos anestésicos de maneira mais eficiente que os fenotiazínicos, podendo ser usados isoladamente ou associados a outros medicamentos pré-anestésicos, a fim de reduzir seus efeitos colaterais, como por exemplo, os tranquilizantes maiores (Acepromazina) e ainda, na neuroleptoanalgesia. A combinação de Acepromazina com Xilazina é considerada segura, porém, tem-se demonstrado que produz efeitos hipotensores aditivos;
Como a Xilazina parece sensibilizar o coração à Adrenalina, a administração conjunta da Adrenalina é contraindicada;
O uso de Xilazina com Adrenalina e Halotano pode produzir arritmias ventriculares.

ANTÍDOTOS

Em situações nas quais se usou dose excessiva de Xilazina ou quando há ocorrências de complicações após a administração de doses adequadas recomenda-se a administração de 0,075 mg/kg por via endovenosa de loimbina.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Conservar em local seco e fresco, à temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos. O produto apresenta prazo de validade de dois (2) anos após a data de fabricação. Utilizar o produto até doze (12) meses após a abertura do frasco.

"ATENÇÃO: OBEDECER AO SEGUINTE PERÍODO DE CARÊNCIA"

EQUINOS: O PRODUTO NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº SP 000300-0.000001 de 19/12/2014.

Responsável Técnico: Dr. José Abdo de Andrade Hellú
CRMV-SP 1.938

APRESENTAÇÃO

Frasco-ampola contendo 10 mL, 20 mL e 50 mL do produto.



J.A Saúde Animal

Proprietário e Fabricante: **J.A. Saúde Animal**
Travessa José Coelho de Freitas, 1679, Centro, CEP: 14.415-000
Patrocínio Paulista - SP Tel/fax: (16) 3145-9920
CNPJ: 03.749.465/0001-38
www.jasaudeanimal.com.br



Indústria Brasileira



SAC 0800 774 4334

15,00 cm

145_07